Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
VOZ PARA O TEATRO NA PERSPECTIVA DE COOPERAÇÃO PROFESSORA-ALUNOS

Adriana Fernandes;
Leticia Saad Rached;
Osvaldo Antonio Anzolin (Orientador).

Programa de Monitoria
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: No ano de 2025, atuei nos componentes curriculares A Voz do Ator-Personagem (quarto período) e A Voz no Corpo do Ator (terceiro período), acompanhando o desenvolvimento vocal, corporal e interpretativo dos alunos, sempre em colaboração com os professores responsáveis. Na primeira monitoria, em A Voz do Ator-Personagem, os alunos iniciaram o trabalho realizando uma escuta atenta de músicas, com o objetivo de identificar diferentes vozes e instrumentos, exercitando a percepção auditiva. Em seguida, exploraram sotaques, realizando aquecimentos individuais e apresentações em grupo. Estive presente auxiliando, tirando dúvidas e oferecendo feedback técnico e criativo. O trabalho em grupo foi incentivado, e a combinação da orientação docente com a monitoria permitiu que os alunos alcançassem resultados consistentes, apresentando sotaques homogêneos e articulando voz e corpo de maneira integrada. Posteriormente, desenvolvemos a criação de variações emocionais, reorganizadas como seis "estados cênicos",estimulando a experimentação. As atividades incluíram duplas para troca de observações e avaliação mútua, além de ajustes individuais na voz e nos gestos. Essa abordagem colaborativa permitiu que os alunos percebessem suas manias, aprimorassem a fluência vocal e expandissem a expressividade cênica, saindo do estereótipo, evidenciando evolução ao longo do processo. Em A Voz no Corpo do Ator, iniciamos com levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre saúde vocal, seguido de exercícios de respiração, articulação, fonação, aquecimento e desaquecimento. As aulas integraram teoria, baseada no livro Higiene Vocal, e prática corporal, com observações e intervenções realizadas tanto por mim quanto pelo professor. A primeira avaliação ocorreu em grupos, por meio da criação de um programa de rádio, estimulando a escuta coletiva, a percepção das referências e a presença cênica, promovendo engajamento e participação ativa de todos. Na segunda unidade, voltada à voz cantada, os alunos realizaram exercícios com piano, vocalizações em diferentes registros e interpretações de cantores escolhidos individualmente. Foram feitas gravações, experimentações com olhos abertos e fechados e acompanhamento individualizado, incentivando a superação de bloqueios, o desenvolvimento da expressividade vocal e corporal e a apropriação pessoal da voz de canto. Na segunda monitoria, os alunos finalizaram o período assumindo a condução de uma aula de voz, aplicando exercícios e técnicas que haviam aprendido. Essa experiência permitiu desenvolver autonomia, reforçar os conceitos teóricos e práticos e consolidar a compreensão da aplicação da voz em cena. Ao longo do ano, minha atuação como monitora privilegiou a orientação individual e coletiva, a escuta ativa e a adaptação de atividades às necessidades dos alunos, sempre em parceria com os professores. Essa colaboração permitiu consolidar o aprendizado teórico-prático, estimular autonomia vocal e corporal e fornecer ferramentas aplicáveis em processos futuros, fortalecendo a consciência artística e criativa dos estudantes.